

O Cultivo de Miltonia

Roberto Agnes*



Miltonia Celle 'Wasserfall'.

Dono: Milton Carpenter

O gênero *Miltonia* pode ser dividido em dois grupos distintos que são comumente chamados de *Miltonias* brasileiras e *Miltonias* colombianas.

As espécies brasileiras que incluem *Milt. clowesii*, *Milt. flavescens*, *Milt. regnellii*, e *Milt. spectabilis*, entre outras, são conhecidas como *Miltonias* de

clima quente. As espécies colombianas que foram agrupadas no gênero *Miltionopsis* são conhecidas como *Miltonias* de clima frio. As espécies deste grupo que inclui entre outras, *Milt. roezlii*, *Milt. phalaenopsis* e *Milt. vexillaria* são endêmicas das mais altas elevações do Peru, Colômbia e América Central.

As plantas de *Miltonia* produzem bulbos achatados com três pares de folhas que variam de cor de verde-acinzentado nas espécies de *Miltionopsis* a

* Travessa Pepe 98/201, Botafogo, CEP 22.290, Rio de Janeiro.

verde-brilhante nas espécies brasileiras. A haste sai da base, entre a folha e o bulbo, e produz de duas a doze flores. É comum dizer que *Miltonias* são difíceis de cultivar, mas, na maioria dos casos, isso pode ser atribuído ao fato de não se encontrar um equilíbrio entre a temperatura e luz necessárias à planta. Com um pouco de paciência pode-se achar um canto da estufa que seja mais adequado ao cultivo dessas plantas. As espécies e híbridos dos dois grupos podem ser cultivados juntos tirando proveito das condições microclimáticas dentro da estufa.

Luz

A luz necessária aos dois grupos difere um pouco. As espécies brasileiras e seus híbridos necessitam aproximadamente 50% de sombreamento e vão bem junto às *Cattleyas*. As espécies colombianas (e híbridos de *Milt. roezlii* e *Milt. vexillaria*) necessitam aproximadamente de 70% de sombreamento e vão bem junto aos *Paphiopedilums*. A cor das folhas é um bom indicador quanto se a planta está recebendo iluminação adequada. Folhas verdes-escuras indicam pouca luz e folhas verdes-amareladas indicam luz demais. Durante o verão as plantas precisam de mais sombra, especialmente se a temperatura ultrapassa os 27°C.

Temperatura

Miltonias não toleram temperaturas extremas a não ser por curtos períodos. Deve-se tentar manter a temperatura durante o dia abaixo dos 27°C e durante a noite uma temperatura de aproximadamente 15°C produz os melhores resultados. As espécies dos dois grupos crescem em elevações relativamente altas, daí ser natural a acentuada queda de temperatura entre o dia e a noite. Para obter melhores resultados a diferença deveria ser por volta de 5-8°C. *Miltonias* não gostam de súbitas variações na temperatura e por isso devem ser protegidas de correntes de ar, quente ou frio. No inverno as plantas devem ser colocadas num canto da estufa, protegidas de ventos frios.

Envasamento

As plantas não devem ser colocadas num vaso muito grande em relação à planta. Deve-se lembrar que elas têm raízes finas que são bastante suscetíveis ao apodrecimento. As plantas devem manter-se 'apertadas' no vaso, deixando-se, no máximo, espaço para, apenas dois anos de crescimento. Qualquer que seja o substrato usado é importante que seja bem drenado de maneira a ficar úmido sem se tornar encharcado. Xaxim, puro ou misturado com musgo (esfagno), produz os melhores resultados. Muitos cultivadores usam musgo puro com ótimos resultados embora tenha que tomar cuidado para não encharcá-lo.

Miltonias devem ser divididas e reenvasadas quando iniciam os novos brotos, sempre tomando cuidado para não machucar as delicadas pontas verdes das novas raízes. As plantas se dão melhor se não forem divididas com muita frequência e nunca deve-se dividi-las em touceiras com menos de quatro bulbos.

Rega

Talvez a maior dificuldade encontrada no cultivo das *Miltonias* seja a correta dosagem da água a ser dada a elas. O substrato deve sempre ser mantido úmido e nunca deverá ficar completamente seco. Durante o verão as plantas podem ser regadas quase que diariamente (preferivelmente pela manhã) se cultivadas em vasos pequenos. Durante o inverno deverá haver uma redução já que os dias encobertos e chuvosos não permitem que o substrato seque tão rapidamente. A grande regra é, pois, manter úmido, sem deixar encharcar e nunca secar completamente o substrato. Quando a umidade cai abaixo de 40% as plantas devem ser borrifadas com água, de manhã, de maneira que, com o cair da noite, elas estejam secas. As plantas que são mantidas secas demais produzem brotos novos com folhas enrugadas como o fole de um acordeão. Isso pode ser evitado mantendo-se uma umidade adequada dentro da estufa.

Adubação

Em geral as *Miltonias* não precisam de muito fertilizante e preferem uma adubação regular de uma solução fraca. Um adubo balanceado com 18:18:18 ou 20:20:20 pode ser usado tanto com xaxim ou musgo. O adubo deve ser aplicado na razão de meia colher de chá por galão (4 litros) de água, a cada duas semanas. Como as *Miltonias* não têm um período de descanso definido, as plantas podem ser adubadas durante todo o ano, sendo que no inverno a solução pode ser de um quarto de colher de chá para o galão de água.

Floração

As hastes florais das *Miltonias* são muito delicadas quando elas primeiro emergem da axila da folha. Elas são um dos pratos prediletos das lesmas e é aconselhável colocar algum veneno para caramujo em volta da base da planta durante este período.

A inflorescência das *Miltonias* colombianas tendem a arquear e produzem de quatro a oito flores grandes, planas, com a forma parecida a um amor-perfeito. As cores vão do branco passando pelo rosa até um intenso vermelho-aveludado. Híbridos amarelos e tipo 'cascata' (quando o labelo tem marcas brancas que lembram uma cascata), se tornaram bastante populares.

As espécies brasileiras produzem hastes eretas e o número de flores varia de espécie para espécie. *Milt. spectabilis* produz no máximo duas flores por haste enquanto *Milt. flavescens* produz até doze flores numa inflorescência. Um número de híbridos tem sido feito com as espécies brasileiras. As espécies e seus híbridos são usados para transmitir tolerância ao calor nos intergenéricos de *Odontoglossum*.

A floração de *Miltonia* vai do inverno até o começo do verão, com duração de entre 15 dias e seis semanas, dependendo da espécie ou híbrido.

